

Rio celebra documentário cristão com sessão e benção especial

‘Terra de Santa Cruz’ estreou no Globoplay e terá sessão de lançamento no cinema nesta terça

Por **Pedro Silvestre**

Nessa terça-feira, 15 de setembro, o Movimento Brasil com Fé, junto ao Instituto Redemptor e ao Santuário Cristo Redentor, realizará a Sessão de Lançamento do filme “Terra de Santa Cruz”, a partir das 10h, no Kinoplex São Luiz, localizado no bairro do Catete, no Rio de Janeiro.

A sessão contará com a presença do arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, que acolherá a todos com uma Bênção. Também estarão presentes o reitor do Santuário Cristo Redentor, Padre Omar, e a indígena da etnia Pataxó Wilza Neves, que é coordenadora do Núcleo de Povos Originários do Santuário.

– O documentário marca os 525 anos da Primeira Missa celebrada no Brasil e registra um momento histórico: pela primeira vez, realizamos uma peregrinação com a Cruz da Primeira Missa, percorrendo dois países e mais de 20 cidades. Essa Cruz nos reconecta às raízes da nossa fé e a uma história que permanece viva. Desde aquela Santa Missa, celebrada há 525 anos, a Eucaristia nunca mais deixou de ser celebrada em nossa Terra de Santa Cruz – afirmou o Padre Omar.

“TERRA DE SANTA CRUZ” NO GLOBOPLAY

O filme estreou no Globoplay e no Globoplay Internacional nesta segunda-feira, 14 de setembro.

Quinhentos e vinte e cinco anos após a Primeira Missa no Brasil, realizada na Praia de Coroa Vermelha, no município de Santa Cruz Cabrália, na Bahia, a Cruz que foi o marco fundacional da identidade nacional refez o percurso de Portugal ao Brasil em 2025 para uma peregrinação inédita, que se transformou em documentário.

“Terra de Santa Cruz” reconecta fé, história e identidade:



Documentário retrata a peregrinação da relíquia que, ao longo de 15 dias, percorreu mais de 20 cidades em Portugal e no Brasil, despertando reflexão



DIVULGAÇÃO

“**Desde aquela Santa Missa, celebrada há 525 anos, a Eucaristia nunca mais deixou de ser celebrada em nossa Terra de Santa Cruz**”

Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor

Peregrinação da primeira cruz do Brasil está retratada no documentário “Terra de Santa Cruz”

o retorno simbólico da Cruz da Primeira Missa celebrada no Brasil, em 26 de abril de 1500. Ao longo de 15 dias, a relíquia percorreu mais de 20 cidades em Portugal e no Brasil, despertando memória, devoção e reflexão e celebrando a rica diversidade cultural e espiritual do país.

– A Peregrinação da Cruz da Primeira Missa no Brasil tornou-se um espaço de diálogo e reconciliação entre o antigo Pindorama, hoje Brasil, e Portugal. E uma mulher indígena conduzindo esse símbolo uniu a força ancestral dos povos ori-

ginários à fé europeia que nos permeia, ressignificando a história em prol da cura, da fraternidade e do respeito à dignidade de cada cultura – destaca a indígena Wilza Neves.

Conduzido pelos olhares complementares do Padre Omar, reitor do Santuário Cristo Redentor e idealizador da iniciativa, e da indígena da etnia Pataxó, Wilza Neves, coordenadora do Núcleo de Povos Originários do Santuário, o documentário entrelaça passado e presente em uma narrativa sensível e profunda. Enquanto o sacerdote resgata o signi-

ficado histórico e religioso da Cruz, Wilza percorre o caminho como expressão viva das raízes originárias, reafirmando a presença indígena na construção dessa história.

MOVIMENTO BRASIL COM FÉ

O Movimento Brasil com Fé nasce como uma voz unificada em defesa da fé e da liberdade religiosa. É um movimento livre, independente de crenças ou denominações, que reconhece e protege o direito de cada indivíduo à sua expressão religiosa, sem medo, sem perseguição, sem intolerância.

A fé é um direito humano fundamental, garantido pela Constituição Brasileira, que assegura a liberdade de crença e o respeito à diversidade religiosa. No entanto, atualmente, a intolerância, o desrespeito e o proselitismo agressivo ameaçam a vivência da espiritualidade, gerando exclusões e violações de direitos. Diante disso, o Brasil com Fé busca fortalecer a cultura da paz, do respeito e da convivência harmoniosa entre todas as expressões de fé e ser contra qualquer forma de imposição religiosa, reconhecendo que a escolha da fé deve ser um ato livre e consciente, nunca imposto ou forçado, reconhecendo e respeitando quem não possui religião ou não crê e promovendo um diálogo com todos, independentemente de sua visão sobre a espiritualidade.

A fé e a cultura se entrelaçam, moldando histórias, tradições e valores que sustentam a identidade dos povos. O movimento surge para afirmar essa conexão, promovendo iniciativas que reforcem o papel da religião e da espiritualidade na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, sem excluir aqueles que não compartilham dessa vivência, e se propõe a conectar a sociedade ao diálogo inter-religioso, à educação para a tolerância e à valorização da fé como um patrimônio imaterial da humanidade.